



INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Campus Bragança Paulista



PROPOSTA DE GESTÃO

CANDIDATURA
JOSÉ ERICK DE SOUZA LIMA

*“Por uma Educação
Transformadora e
Inclusiva de Qualidade”*

PARA DIREÇÃO GERAL - CAMPUS BRAGANÇAPAULISTA

2025-2029

Introdução

É com muita disposição e responsabilidade com o *campus* do IFSP de Bragança Paulista que apresentamos nosso plano de gestão para a Direção Geral (2025-2029). Este plano foi elaborado de forma colaborativa por servidores e servidoras de diferentes segmentos que integram a nossa instituição, contando também com a colaboração de estudantes de diferentes níveis, com a incumbência de apresentar as diretrizes fundamentais de uma gestão democrática e participativa.

A eleição é uma oportunidade fundamental para discutirmos o futuro do *campus* Bragança Paulista nos próximos anos, com foco na inclusão, acessibilidade e equidade. Esse é o momento de refletirmos sobre o tipo de gestão que queremos, com representatividade, integração e valorização as diferentes vozes da nossa comunidade acadêmica. O caminho para a transformação se faz com uma gestão que promova um ambiente inclusivo, colaborativo e acolhedor para todos/as.

A elaboração deste plano de gestão é uma tarefa estratégica, sobretudo quando consideramos os desafios impostos pelas demandas atuais da educação inclusiva e pela conjuntura social. O *campus* Bragança Paulista, ao longo dos mais de 16 anos de sua existência, tem sido reconhecido por sua qualidade de atuação. Agora, mais do que nunca, precisamos assegurar que essa qualidade seja acessível a todos/as, contemplando as diversas realidades e necessidades da nossa comunidade escolar e local.

As propostas aqui apresentadas são iniciais e serão continuamente aprimoradas por meio de discussões coletivas com todos os segmentos da comunidade escolar. Elas visam a impulsionar o crescimento do *campus* de forma inclusiva, atendendo aos anseios de estudantes e servidores/as, conforme identificadas nos relatórios da CPA e no PPP mais recente. A valorização dos estudantes e servidores/as será o centro dessa gestão, que se compromete a criar um ambiente de trabalho e aprendizado inclusivo, sustentável e inovador.

Acreditamos que uma gestão participativa e democrática, pautada nos princípios da transparência e compromisso social, seja o caminho para enfrentar os desafios que virão. O engajamento de toda a comunidade acadêmica é essencial para o sucesso deste projeto coletivo. A gestão deve estar comprometida não apenas com o cumprimento de metas, mas

também com a promoção de um ambiente em que todos/as possam se desenvolver e contribuir de maneira equitativa, conforme apontado pelos relatórios de avaliação e pelo PPP.

Assim, a construção deste plano de gestão tem como objetivo garantir que o *campus* Bragança Paulista continue sendo um espaço de referência para a comunidade escolar e para região Bragantina, com uma trajetória de crescimento pautada em uma educação transformadora e inclusiva e de qualidade social.

Missão, visão e valores do IFSP

Missão: Ofertar educação profissional, científica e tecnológica orientada por uma práxis educativa que efetive a formação integral e contribua para a inclusão social, o desenvolvimento regional, a produção e a socialização do conhecimento.

Visão: Ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, na formação de professores/as e na produção e socialização do conhecimento.

Valores:

1. Democracia: pautada na ampla participação, igualdade e representatividade, na criação e desenvolvimento coletivo;
2. Direitos Humanos: pautados na dignidade a todas as pessoas, na liberdade de opinião e de expressão e no respeito mútuo;
3. Ética: pautada pela responsabilidade com o bem público e pela cooperação e justiça social;
4. Excelência: pautada na governança pública, no aperfeiçoamento das relações sociais e no desenvolvimento humano;
5. Gestão participativa e democrática: pautada pelos princípios de democracia, corresponsabilidade, coletividade e respeito à liberdade de expressão;
6. Identidade institucional: pautada nas finalidades e características institucionais, distintas e duradouras (resistentes ao tempo);

7. Inclusão Social: pautada na igualdade, no respeito, na solidariedade e na participação igualitária de todos/as na escola e na sociedade;
8. Inovação: pautada no desenvolvimento do arranjo produtivo e para a qualidade de vida das pessoas;
9. Respeito à diversidade: pautado pelos princípios da igualdade nas relações sociais, étnico-raciais e de gênero, e pelo reconhecimento e respeito às diferenças;
10. Soberania Nacional: pautada na democracia, na igualdade dos Estados na comunidade internacional, associada à independência nacional;
11. Sustentabilidade: pautada pela responsabilidade ambiental e social;
12. Transparência: relacionada ao Estado Democrático e de Direito, pautado na publicidade e no acesso à informação

Apresentação do Candidato



José Erick de Souza Lima, professor concursado no IFSP Bragança desde 2011, casado há 18 anos com a Lorena, pai de dois filhos, Gabriel (15 anos) e Antônio (13 anos). Somos uma família neuro atípica, visto que nosso filho mais novo foi diagnosticado com autismo severo, necessitando de um grau de suporte três. Como família, precisamos nos superar e encontrar uma maneira de trabalhar, estudar e cuidar de todas as necessidades de tratamento, medicamentos e vida escolar de nossos filhos. Minha esposa, hoje, atua como professora de apoio voluntário do nosso

filho em uma escola estadual. Conhecemos de perto a precariedade da inclusão nas escolas, desde o preconceito e exclusão no dia a dia, até as dificuldades que um transtorno global do desenvolvimento e atraso cognitivo podem proporcionar.

Desenvolvemos uma postura positiva, em que trabalhamos fortemente para contribuir para o processo de sensibilização, o combate ao preconceito, ao crime de capacitismo, lutando por uma educação inclusiva, tratamento clínico e diagnóstico, trabalhando, assim, em diversas

frentes, desde a criação de associação, de clubes de serviço, até a participação no conselho municipal de educação. Nele, buscamos formações específicas e trabalhamos com outros pais, outras crianças, profissionais e ONGs, aprendendo, crescendo e conhecendo, por meio da troca de experiências, uma educação abrangente, inclusiva, humana e colaborativa. Estamos apoiados em princípios e valores para educação baseados na equidade, na liberdade e no bem-estar mútuo.

Vale a pena destacar a aprendizagem que tive no ensino médio, em uma das Escolas Técnicas Federais, que são hoje Institutos Federais. Foi lá que conheci a nossa instituição como estudante e vivi uma experiência de educação transformadora. Como sou de origem pouco favorecida, posso afirmar que, com certeza, minha aprovação e ingresso no ensino médio do IF foi um dos principais ritos de passagem da minha formação e me marcou, pois foi a aprovação mais comemorada e impactante de toda a minha vida.

Formação Acadêmica

Ensino Médio em Eletrônica na Escola Técnica Federal (Atuais Institutos Federais), 1.^a Graduação em Engenharia Elétrica; (UFAM), 2.^a Graduação em Formação Pedagógica; (FATEC-CPS), Mestrado em Microeletrônica; (UNICAMP), Doutorado em Microeletrônica; (UNICAMP) e atualmente, cursando Pós-graduação em Análise do Comportamento Aplicada e Deficiência Intelectual. (CBI of Miami).

Experiências Profissionais

Experiência na Docência (24 anos): 2000 – Início da docência para o ensino médio (Estado), 2004 – Início da docência em ensino superior (ULBRA – UFAM - Politec), onde foram exercidas funções de Coordenação de curso e orientações de TCC, 2011 – Entrada em exercício no IFSP Bragança Paulista.

Experiência profissional fora da docência em multinacionais (14 anos): 1996 - Primeiro trabalho como Técnico em Eletrônica na Philco-Hitachi, 2002- 2010- Engenheiro de Pesquisa & Desenvolvimento (Institutos CERTI, Nokia e CTPIM), 2010 – Consultoria internacional para o laboratório de confiabilidade da Microsoft – Redmond -USA.

Trajetória resumida no IFSP Bragança Paulista

Vivencio com grande entusiasmo muita iniciativa e comprometimento por meio de experiências em diversos setores, eventos e cursos, ensino, pesquisa, extensão e administração do campus.

Ensino: Aulas para o Integrado em Eletrônica, Concomitante em Mecatrônica e Superiores Tecnólogos, Engenharia de Controle e Automação e Licenciatura em Matemática de diversas disciplinas envolvendo eletrônica, eletricidade, instrumentação e estágio no ensino médio.

Pesquisa: Orientações de IC, PIBIC, TCC, orientações na Bragantec, Participação no grupo de Pesquisa TIPPA, publicação de artigos, convidado a ser professor visitante para coorientação de doutorado na UNICAMP, Registro de Patente, premiações como orientador, sendo 1.º e 3.º na Bragantec, 1.º FEBRACE USP, 2.º SWEEP-Houston USA e 1.º no Desafio 3M e Dois 1.º Congresso de IC Itapetininga.

Extensão: Ciclo de Palestra sobre TEA, presidência do Congresso Científico CONCISTEC, 2021,2022, 2023 e 2024, organizador da publicação de 4 livros em parceria com o professor Rubens Pantano entre outros trabalhos em diversas comissões.

Administração: Projetos para compra de equipamentos e pregão, Coordenação de cursos superiores Tecnólogo Mecatrônica e Licenciatura em Matemática, Gerente Educacional (DAE), época da construção do NAPNE e do setor Sócio Pedagógico, do primeiro Laboratório de Ensino da Matemática (LEM) e sala de Artes.

Participação na Sociedade Bragantina e Trabalhos Sociais

A trajetória de trabalhos e envolvimento em nossa sociedade é muito importante para a uma gestão de qualidade socialmente referenciada, pois ela “é um conceito que se refere a uma educação que humaniza e permite a emancipação do ser humano. Para isso, é importante que a educação seja participativa e que a sociedade civil esteja envolvida nos processos de ensino-aprendizagem” (Nez; Rodrigues, 2017).

Durante os 13 anos de Bragança Paulista, onde resido com minha família, participamos, eu e minha esposa, ativamente, das frentes sociais de nossa cidade, a seguir o resumo:

Trabalhos voluntários com o Lions Club International desde 2017, onde sou sócio fundador. Fui organizador do 1.º Simpósio da Mulher e Família no voluntariado. Obtive o prêmio Melvin Jones por reconhecimento ao trabalho voluntário e eventos em parceria com o Rotary Bragança Paulista. Sou fundador e vice-presidente atual da Associação de Pais e Mães de Autistas de Bragança Paulista, onde atuo com trabalhos voluntários para autistas adultos em outras Instituições de Bragança. Participei da organização das Olimpíadas Especiais na Casa de David em Atibaia. Sou colunista na Plataforma Coletivamente sobre Transtorno do Espectro Autista e palestras/Simpósios/Oficinas sobre inclusão escolar e autismo para 200 professores da rede municipal e em escolas Estaduais. Ministrei palestras na Faculdade de Bragança (FESB) e na Câmara Municipal de Bragança sobre Inclusão e sobre Pesquisas de tecnologias Assistivas. Participei do simpósio sobre autismo na Câmara Municipal de Pinhalzinho.

Além disso, atuei como conselheiro municipal de Educação de Bragança Paulista por 4 anos, sendo o último como presidente; lá revisamos e aprovamos o regimento das escolas municipais. Participo do grupo de estudos sobre violência contra a mulher coordenado pela Dra. Maria Cristina Zago. Ressaltando que a “qualidade social da educação pode ser alcançada quando a organização curricular é interdisciplinar, a prática social e a experiência dos alunos são incluídas no ensino, a sociedade civil participa de conselhos escolares e municipais de educação, a sociedade civil participa dos instrumentos de participação do Projeto Político Pedagógico.” (Flach, 2012).

Gestão Humanizada, Participativa, Colaborativa e Democrática



Fortalecer a Comunicação e a Colaboração entre os Setores: uma comunicação consistente, clara e transparente é um elemento fundamental para a construção de uma verdadeira gestão colaborativa. É imprescindível que a direção geral, direção acadêmica, direção administrativa, coordenadores/as de cursos e setores participem ativamente no diálogo, criando um espaço em que todas as posições sejam respeitadas. A participação de cada

setor nas discussões busca identificar os problemas e construir soluções em conjunto. Ao implementar a gestão colaborativa, pretende-se que os problemas operacionais e pedagógicos sejam debatidos, por segmento, em reuniões regularmente agendadas e com total transparência, reforçando o valor da gestão democrática, na qual todos/as têm um papel a atuar na construção do espaço educacional. Após discussão por segmentos, as decisões acerca das problemáticas levantadas serão tomadas em assembleias.

Transparência e Sentido de Unidade nos Projetos: Divulgar continuamente os projetos e atividades de cada setor, criando um ambiente de gestão transparente e colaborativa. Esta prática promove o sentimento de pertencimento, valorização dos trabalhos desenvolvidos e garante que todos/as possam acompanhar e contribuir para os projetos institucionais.

Reforço do Papel Democrático do Conselho de Câmpus (CONCAM): Fortalecer o Conselho de Câmpus (CONCAM) como um espaço de decisão democrático e participativo. As pautas devem ser construídas em conjunto com a comunidade escolar, assegurando que os temas mais relevantes para servidores/as e estudantes sejam discutidos e que suas opiniões sejam levadas em consideração. Um exemplo seria a inclusão de pautas sugeridas por diferentes setores e lideranças estudantis, inclusive aquelas discutidas em assembleia, garantindo a pluralidade nas discussões e decisões estratégicas. Isso reforça a participação democrática, promovendo a equidade e a corresponsabilidade na tomada de decisões.

Apoio Ativo à Comissão Própria de Avaliação (CPA): Garantir que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tenha o apoio necessário para realizar seu trabalho de forma autônoma e transparente. A avaliação institucional deve ser um processo participativo, envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica. Estudar a possibilidade de criação de um canal de comunicação específico para que servidores/as e estudantes possam sugerir pontos de melhoria para a gestão do *campus*, promovendo uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua.

Além disso, será incentivado, por meio de formações, que os diferentes cursos desenvolvam seus próprios processos de avaliação, de modo a potencializar os trabalhos realizadas e reorganizar ações, quando necessário. A avaliação promovida pelo próprio curso proporciona o levantamento de dados contextuais que, a partir da realidade analisada coletivamente, contribuem para os processos de reelaboração e realização dos PPCs.

Participação Ativa das Lideranças Estudantis: Incluir de forma sistemática as lideranças estudantis nas decisões estratégicas do campus, garantindo um espaço de diálogo entre estudantes, servidores/as e gestão. Ao envolver Centros Acadêmicos (CA), Grêmios Estudantil e Diretório Acadêmico nas discussões, promove-se o protagonismo juvenil e a participação de forma autônoma para assegurar que suas demandas sejam ouvidas e atendidas. Propor um calendário de encontros bimestrais entre a gestão e os representantes estudantis, em que temas como qualidade de ensino, infraestrutura e eventos culturais. Também serão oportunizados momentos formativos para esses colegiados, de modo que sejam instrumentalizados quanto à sua função e desenvolvimento de seus trabalhos. Nessa direção, serão incentivados diálogos, por exemplo, entre os CA, os grêmios e o Diretório Acadêmico do IFSP.

Incentivo à criação de uma Associação de Familiares e Comunidade: Estimular a criação de uma associação de familiares e membros da comunidade, promovendo maior integração entre estes segmentos. Esse espaço possibilita uma gestão mais inclusiva, ouvindo os interesses e preocupações dos familiares e aproximando-os ao cotidiano escolar.

Gestão Colaborativa de Projetos com Fluxogramas Claros: Implementar fluxogramas colaborativos que detalham cada etapa das ações e projetos desenvolvidos no campus, indicando responsabilidades, prazos e possíveis desafios. A participação de todos os envolvidos no planejamento e execução dessas ações é essencial para que as metas sejam atingidas.

Comunicação: A comunicação institucional é essencial para fortalecer a participação da nossa comunidade nas ações e decisões do nosso campus. Vamos buscar estratégias que possam ampliar e aperfeiçoar nosso processo comunicativo para promover mais eficiência e qualidade, de maneira a potencializar os canais de informação existentes e promover novas formas de diálogo e acompanhamento da comunidade interna e externa dos assuntos relacionados ao IFSP-BRA.

Implementação de Gestão Coletiva: Construir uma prática de gestão baseada no diálogo, na empatia e na colaboração, para fomentar a participação ampla e plena da comunidade escolar no estabelecimento de políticas e projetos. Permitir que todos os envolvidos contribuam ativamente nas discussões e na resolução de conflitos de maneira respeitosa e

construtiva, além de discutir desafios, compartilhar boas práticas e buscar soluções de forma coletiva, promovendo um ambiente mais inclusivo e harmonioso.

Ensino, Educação de Qualidade Socialmente Referenciada

Fortalecimento das Políticas de Assistência Estudantil: Apoiar as políticas de assistência estudantil é essencial para garantir a inclusão de alunos/as em situação de vulnerabilidade. De acordo com as normas estabelecidas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o IFSP deve assegurar que os estudantes tenham condições mínimas de permanência. Além disso, mesmo após o retorno às aulas presenciais, a assistência para acesso à internet deve ser mantida para aquele/as em situação de vulnerabilidade socioeconômica, conforme o princípio da igualdade de oportunidades na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Por exemplo, a implementação de um programa de empréstimo de equipamentos eletrônicos e subsídios para conectividade seria uma ação prática, caso necessário.

Apoio a Parcerias: O IFSP pode seguir o modelo da Lei de Inovação Tecnológica (Lei nº 10.973/2004), que regulamenta a parceria entre instituições de ensino e empresas, cujo foco seja o de articular projetos e convênios que beneficiem o desenvolvimento de estágios, de pesquisas e transferência de tecnologia, além de buscar parcerias com outras escolas, inclusive de idiomas.

Promoção do Ensino Médio Integrado e Concomitante: A articulação entre o Ensino Médio Integrado, o Ensino Concomitante e os programas institucionais do IFSP devem ser fortalecidos com base nas diretrizes da Lei nº 11.892/2008 que criou os Institutos Federais e define como uma de suas finalidades a oferta de uma educação integrada com continuidade dos estudos. Uma ação prática seria integrar os estudantes desses níveis a projetos de extensão e pesquisa, promovendo atividades conjuntas que envolvam, por exemplo, os cursos de graduação.

Educação de Jovens e Adultos (EJA): Checar a viabilidade de ações voltadas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), de acordo com a Resolução nº 48 de 2011 do IFSP, que regulamenta a oferta dessa modalidade educacional.

Interlocução com o Arranjo Produtivo Local e Nacional: Promover, gradativamente, a interlocução com o arranjo produtivo local e nacional que esteja alinhado com as políticas de Extensão do IFSP, como a Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU). Uma ação prática seria a criação de uma Conexão Indústria, que possibilite a participação de estudantes e docentes em eventos regionais, estabelecendo parcerias com empresas para projetos de pesquisa aplicada e inovação.

Valorização dos Técnicos de Laboratório: A valorização dos técnicos de laboratório está prevista na Resolução nº 67 de 2014 do IFSP, que define suas atribuições e a necessidade de capacitação contínua. Mapear as atividades realizadas por esses profissionais e propor adequações que os envolvem diretamente em pesquisas e orientações de discentes seria importante.

Uma forma de realizar isso poderia ser por meio da criação de grupos de mentoria em que técnicos e docentes atuem juntos para orientar estudantes em projetos de inovação e em competições técnicas, promovendo maior integração entre o ensino técnico e a prática. Fomentar o *LabMaker* é essencial para nossa instituição e pode dar apoio para atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Integração da Extensão e Pesquisa no Ensino: A articulação entre Extensão, Pesquisa e Ensino pode ser conduzida baseada na Portaria nº 1.090 de 2018. Promover estratégias para articular ações que envolvam os cursos de Licenciatura em Matemática, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia de Controle e Automação na execução de projetos de extensão que permita uma construção prática de conceitos, a partir da oferta de oficinas para a comunidade externa sobre programação e robótica.

Combate à Evasão Escolar: O combate à evasão escolar no IFSP deve ser uma de nossas prioridades. O Programa de Monitoramento da Evasão Escolar, que pode ser conduzido pela Coordenadoria Sociopedagógica (CSP), também pode ser reforçado por meio de políticas de permanência que envolvam o acompanhamento individualizado dos estudantes em situação de risco. Um exemplo seria realizar diagnósticos regulares com apoio do Sistema de Informação e Gestão Acadêmica e implementar medidas preventivas, como tutoria acadêmica para alunos/as com dificuldades e defasagens de aprendizagem.

Fortalecimento dos Núcleos de Apoio à Diversidade: Os Núcleos NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), NUGs (Núcleos de Gênero) e NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais) devem exercer um papel fundamental na promoção da diversidade e inclusão no IFSP, conforme a Resolução nº 72 de 2016, que trata da criação e organização desses núcleos. Devemos fortalecer as atividades de conscientização, práticas antirracistas, anticapacistas e o combate à homofobia por meio da realização de seminários, oficinas e eventos abertos à comunidade.

Qualidade de ensino: Criar as condições necessárias para que estudantes possam potencializar seus estudos na direção de um pensamento crítico que esteja comprometido com as transformações da sociedade, com a sensibilidade para identificar as injustiças e desigualdades sociais nas diversas situações em que se estabelecem. Estudar possibilidades de desenvolver algum programa de orientação de estudos, para garantir métodos e estratégias de aprendizado.

Verificar possibilidades de mentores que consigam acompanhar os estudantes nos momentos mais críticos. Garantir horários para execução de recuperação paralela efetiva. Incentivar e fortalecer o desenvolvimento de atividades extracurriculares, com o apoio a visitas técnicas e de caráter cultural, bem como nas olimpíadas de conhecimento e atividades relacionadas. Estar atento à saúde mental dos estudantes e, quando necessário, realizar encaminhamento a profissionais da área, uma vez que situações de ansiedade e depressão podem repercutir nos estudos.

Pesquisa, Apoio e Iniciação Científica

Pesquisa: Fomento à Pesquisa Aplicada, Apoio aos/as Pesquisadores/as e Iniciação Científica: a pesquisa é um dos pilares dos Institutos Federais e seu fortalecimento deve ser uma das prioridades para garantir o desenvolvimento tecnológico, acadêmico e social. No contexto do IFSP – *campus* Bragança Paulista, considerando a realidade orçamentária e as cargas horárias dos professores/as e técnicos/as administrativos/as, o plano de gestão propõe ações práticas que incentivem a pesquisa.

Fomento à Pesquisa: A pesquisa aplicada é essencial para transformar o conhecimento em soluções reais para a sociedade e para o setor produtivo. O incentivo à pesquisa aplicada permite que os projetos dos docentes e estudantes sejam voltados à resolução de problemas, promovendo inovação e impacto na comunidade e na economia local.

Incentivar a Submissão de Projetos em Editais de Fomento

Mapeamento de Oportunidades: Com o diálogo e estudos, propor capacitação de servidores/as que possam se dedicar a monitorar editais de agências de fomento como CNPq, CAPES, FAPESP e fundos privados, oferecendo informações estratégicas aos demais servidores/as sobre as chamadas mais relevantes.

Oportunidades de Formação para Servidores/as e Estudantes: Procurar workshops, minicursos para adquirir mais informações para servidores/as, professores/as e estudantes na elaboração de projetos e na submissão a editais. Essas oportunidades devem abordar desde a escrita científica até o entendimento dos critérios de seleção.

Exemplos de Projetos: Nos cursos de Engenharia de Controle e Automação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS), incentivar projetos que envolvam automação de processos em pequenas indústrias locais, desenvolvendo soluções inovadoras com impacto direto na economia regional.

Apoio aos/as Pesquisadores/as: Os docentes e técnicos administrativos dos Institutos Federais frequentemente enfrentam desafios em equilibrar a carga horária de ensino, pesquisa e extensão, especialmente diante de limitações orçamentárias e administrativas. Para fomentar a pesquisa de forma sustentável, é essencial trabalhar para tentar criar um sistema de apoio que desburocratize os processos e ofereça, gradativamente, mais suporte técnico, financeiro e administrativo. Além disso, serão debatidos meios de equacionar a carga horária de aulas e o desenvolvimento de pesquisas, de modo que a construção do conhecimento científico seja valorizada em nosso campus.

Ampliar os Programas de Iniciação Científica

Expansão de Bolsas: Buscar aumentar o número de bolsas de iniciação científica por meio de convênios com agências de fomento como CNPq e CAPES, além de buscar financiamento privado através de parcerias com empresas da região.

Divulgação e Incentivo: Promover campanhas de divulgação interna para atrair mais alunos/as para os programas de iniciação científica, explicando os benefícios da pesquisa e oferecendo suporte aos interessados no processo de candidatura.

Continuar a Promover Eventos Internos para Divulgação das Pesquisas

Feiras Científicas Anuais: Continuar a organizar eventos internos, como semanas de ciência e tecnologia, em que estudantes, professores/as e demais servidores possam apresentar suas pesquisas para a comunidade acadêmica e externa, estimulando o interesse pela iniciação científica entre novos estudantes.

Empreendedorismo: Continuar a incentivar e buscar inovação em nossa região, entre nossos estudantes, técnicos administrativos, professores e egressos, por meio de mais divulgação, casos de sucesso, palestras e/ou minicursos. Continuar buscando parcerias e investimentos em nossa incubadora.

Extensão: Integração e Curricularização

A extensão desempenha um papel fundamental de aproximação do Instituto Federal de Bragança Paulista com a sociedade ao promover não somente a disseminação do conhecimento técnico-científico, mas também promover uma transformação social significativa. A Extensão é uma dimensão educativa dialógica que proporciona a formação dos estudantes e o desenvolvimento local, por meio da realização de ações articuladas entre a comunidade acadêmica e as demandas sociais, com base no diálogo e produção de conhecimento coletivo (Freire, 1985). Para tanto, é fundamental propor um conjunto de ações que atenda às necessidades da população local e regional, fortalecendo, ao mesmo tempo, os vínculos do instituto com a sociedade. Construir uma extensão propositiva que permita articular os cursos de Licenciatura em Matemática, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Engenharia de

Controle e Automação às demandas regionais, a partir da criação de condições e recursos orçamentários que possibilitem a execução adequada de projetos de extensão que garantam a curricularização da extensão, como forma de fomentar a inovação, empreendedorismo e responsabilidade social.

Projetos de Extensão que atendam às necessidades da Comunidade local

Diagnóstico comunitário: O primeiro passo consiste na realização do levantamento sistemático das demandas da comunidade local incluindo entrevistas com líderes comunitários, representantes do setor público, escolas, empresas e associações civis. O diagnóstico das demandas poderá identificar as áreas prioritárias de atuação, tais como cursos de capacitação profissional, oficinas técnicas e programas de desenvolvimento social.

Desenvolvimento de parcerias: Com base no diagnóstico prévio, pode-se estabelecer parcerias junto às prefeituras, associações comunitárias e outras instituições, facilitando a execução dos projetos.

Promoção de Eventos Culturais, Artísticos, Esportivos e Científicos Públicos

Calendário Anual de Eventos: Nosso calendário de eventos pode ser replanejado e amplamente divulgado, incluindo atividades culturais (festivais de música), esportivas (corridas, torneios) e científicas (feiras e semanas de ciência).

Articulação com Grupos Locais: Parcerias com associações culturais, grupos esportivos e centros de pesquisa locais serão fundamentais para a realização dos eventos. As escolas locais também podem ser convidadas a participar, promovendo a imersão de jovens no ambiente acadêmico.

Convênios com Organizações, Empresas e Órgãos Governamentais

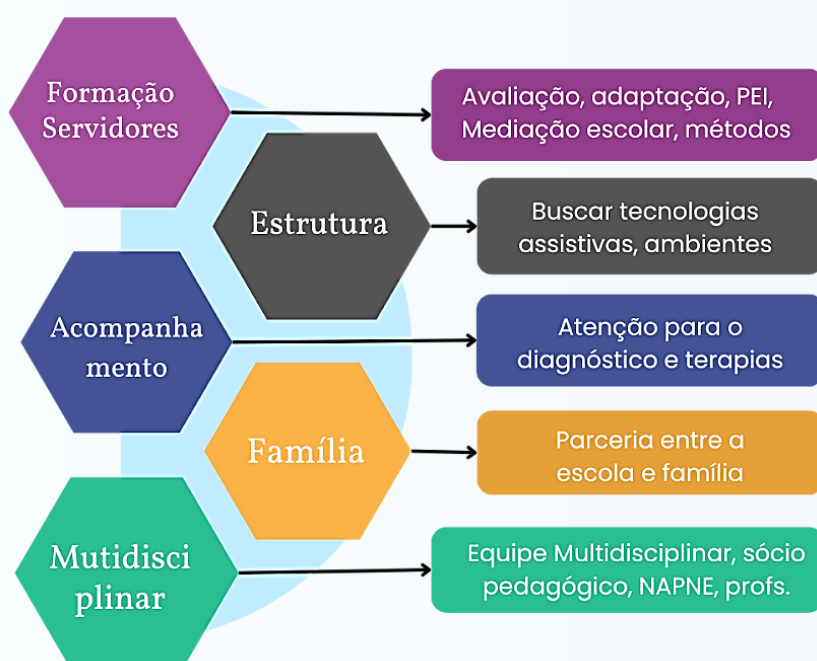
Mapeamento de Parceiros Estratégicos: Mapear ONGs, empresas e órgãos governamentais com afinidade pelas áreas do IF com as quais é possível estabelecer cooperação em projetos de impacto social e desenvolvimento local. Formar parcerias com grandes empresas, visando a desenvolver projetos tecnológicos em conjunto, como a capacitação em

novas tecnologias (IA, IoT) para a comunidade, por exemplo, e a organização de projetos-piloto com a participação dos discentes

Propostas de Convênios e Colaborações: Formular propostas de convênios em que o IF atue como consultor técnico, oferecendo assessoria acadêmica nas áreas de educação, tecnologia, sustentabilidade e políticas públicas. Firmar parcerias com prefeituras que possam ser estabelecidas para desenvolver programas de educação para jovens e adultos ou consultorias na área de sustentabilidade e gestão pública. A curricularização da extensão, que traduz a integração de atividades de extensão como parte do currículo dos cursos, será fundamental para unir teoria e prática em benefício da comunidade.

Inclusão e Acessibilidade

No nosso contexto dos Institutos Federais, possuímos uma estrutura básica com muito potencial, que aplicada a uma metodologia adequada de suporte - considerando os diferentes níveis e intervenção, com formações pontuais e gerais - poderemos caminhar e melhorar gradativamente nossa inclusão escolar.



Fonte: Produzido pelo autor.

A inclusão no ensino médio e superior vai além da simples presença de estudantes com perfis diversos, abrangendo a construção de um ambiente que valorize e respeite suas

singularidades. Isso implica na criação de uma cultura acadêmica verdadeiramente inclusiva, em que todos os estudantes – independentemente de sua origem socioeconômica, raça, etnia, gênero, orientação sexual ou qualquer outra característica – sintam-se acolhidos e capacitados a participar, plenamente, da vida escolar e universitária. A inclusão envolve, ainda, a implementação de políticas e práticas que promovam a igualdade de oportunidades no processo de ensino e aprendizagem. Especialmente no que tange aos estudantes com deficiência, sejam físicas, sensoriais ou cognitivas, é crucial a adaptação dos currículos e das atividades pedagógicas, garantindo que o acesso à educação seja pleno e significativo tanto para os/as alunos/as do ensino médio técnico quanto para aqueles do ensino superior.

A acessibilidade, nesse contexto, não se limita ao espaço físico, mas também abrange os materiais didáticos e os recursos pedagógicos, sejam presenciais ou digitais. Nos Institutos Federais, é fundamental remover barreiras que dificultem a participação de todos os estudantes, proporcionando a adaptação de conteúdos, bem como o uso de tecnologias assistivas. Isso inclui o fornecimento de materiais acessíveis em diferentes formatos e a utilização de recursos como intérpretes de Libras, softwares de leitura de tela e outras ferramentas que promovam o acesso ao conhecimento.

No Ensino a Distância (EaD), a acessibilidade digital é um aspecto central para garantir que todos os estudantes, inclusive aqueles com deficiência visual, auditiva ou cognitiva, possam usufruir dos recursos oferecidos de forma eficaz. Isso envolve a compatibilidade das plataformas de ensino com tecnologias assistivas e a disponibilização de alternativas acessíveis, como legendas, audiodescrição e opções de navegação simplificadas.

Além disso, a acessibilidade física, nas instalações dos Institutos Federais, é uma necessidade básica para assegurar que todos os estudantes, especialmente aqueles com deficiência ou mobilidade reduzida, possam acessar de forma autônoma e segura os espaços educacionais, laboratórios, bibliotecas e áreas de convivência. Esses aspectos são essenciais para que o ambiente educacional, seja ele no ensino médio técnico ou no ensino superior, seja verdadeiramente inclusivo e acessível para todos/as.

Infraestrutura, Gestão Financeira e Captação de Investimentos



Planejamento: o planejamento da infraestrutura de um campus do IFSP Bragança precisa estar alinhado com as necessidades atuais e futuras da comunidade acadêmica, assegurando que o espaço físico atenda às demandas educacionais e administrativas. Um bom exemplo é o desenvolvimento de um diagnóstico inicial que envolva mapeamento das condições atuais das salas de aula, com itens de conforto, laboratórios, com mais equipamentos, além de áreas de convivência e acessibilidade. A partir desse diagnóstico é possível traçar um plano de reformas e melhorias priorizando ações de maior impacto no bem-estar dos/as alunos/as e servidores/as.

Outrossim, torna-se essencial reunir membros da comunidade acadêmica para identificar áreas críticas de infraestrutura e avaliar quais setores precisam de intervenções imediatas, tais como a instalação de ar-condicionado, renovação de computadores, priorizar o conforto das salas de aula e laboratórios, melhoria da acessibilidade e melhoria de áreas de convivência. Para isso, é importante estudar a viabilidade financeira e tentar buscar recursos que sanem essas necessidades. Garantir a manutenção do direito dos alunos/as do Integrado a uma alimentação gratuita e de qualidade e deve-se buscar também, alguma parceria que possa propiciar alimentação gratuita ou subsidiada para estudantes da licenciatura em matemática matutino, dos cursos noturnos e para servidores/as.

Gestão Financeira: Otimização e Transparência: uma gestão financeira eficaz é fundamental para garantir a execução dos projetos de infraestrutura e a manutenção das atividades do campus. No IFSP, a transparência e a participação da comunidade são essenciais para a alocação adequada de recursos.

Captação de Investimentos

Diversificação das Fontes de Recursos: No contexto de restrições orçamentárias do setor público, a captação de recursos externos é essencial para a viabilização de melhorias estruturais e aquisição de equipamentos. Existem diversas estratégias que podem ser adotadas, respeitando a legislação vigente e as diretrizes institucionais.

Emendas parlamentares: Estabelecimento de uma relação próxima com deputados e senadores da região, apresentando as necessidades do campus e solicitando apoio para a destinação de emendas parlamentares. Muitos projetos de infraestrutura em institutos federais são viabilizados por esse tipo de recurso.

Parcerias público-privadas (PPP): Estudo da viabilidade de buscar parcerias com empresas locais e nacionais para desenvolver projetos de infraestrutura e aquisição de equipamentos.

Convênios e projetos com órgãos de fomento: Busca pela ampliação da participação em editais e convênios oferecidos por órgãos como a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), que destinam recursos para projetos de inovação e tecnologia. Isso permite o desenvolvimento de novas estruturas voltadas à pesquisa, como laboratórios especializados.

Agradecimentos

Agradeço o apoio e dedicação que todos os estudantes, técnicos administrativos e professores estão depositando neste processo de candidatura a Diretor Geral. As pontes e conexões construídas permitiu o encontro de ideias para projetar uma escola mais humana de ambiente acolhedor, de melhor convivência. Enfim, a elaboração coletiva deste plano, foi um importante legado deste caminhar para esperar dias melhores para a nossa escola.

¹ Página do Jornal em Dia em <https://www.jornalemDia.com.br/noticias/ifsp-braganca-paulista-decide-deixar-a-greve-e-retomar-as-atividades-nesta-quarta-feira.html>. Acesso 28 set. 2024.

Referências

BRASIL, Lei nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), link:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm, Acesso 22 set. 2024.

BRASIL, Lei nº 11.892/2008 - Criação dos Institutos Federais, link:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm, Acesso 02 out. 2024.

BRASIL, Lei de Inovação Tecnológica (Lei nº 10.973/2004), link:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10973.htm, Acesso 01 out. 2024.

BRASIL, Lei de Responsabilidade Educacional (Lei nº 13.005/2014) - Plano Nacional de Educação (PNE),

link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm, Acesso 28 set. 2024.

BRASIL, Lei de Incentivo à Pesquisa (Lei nº 8.248/1991) - Estímulo à Inovação e Tecnologia, link:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8248.htm, Acesso 25 set. 2024.

BRASIL, Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) - Decreto nº 7.234/2010, link:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm, Acesso 04 out. 2024.

BRASIL, Portaria nº 1.090 de 2018 - Curricularização da Extensão, link:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=98861-portaria-mec-n-1090-de-2018-pdf&category_slug=agosto-2018-pdf&Itemid=30192, Acesso 02 out. 2024.

FLACH, SIMONE DE FÁTIMA, “Contribuições Para o Debate Sobre a Qualidade Social da Educação na Realidade Brasileira”, CONTEXTO & EDUCAÇÃO, Editora Unijuí Ano 27 nº 87 jan./jun. 2012.

FREIRE, P. “Extensão ou comunicação?”. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 8. edição, 1985.

IFSP, Resolução nº 48 de 2011 do IFSP - Regulamentação da EJA no IFSP, link:

<https://www.ifsp.edu.br/legislacao>, Acesso 02 out. 2024.

IFSP, Resolução nº 67 de 2014 do IFSP - Atribuições dos Técnicos de Laboratório, link:

<https://www.ifsp.edu.br/legislacao>, Acesso 28 set. 2024.

IFSP, Resolução nº 72 de 2016 do IFSP - Criação e Organização dos NEABI, NUGs e NAPNE, link:

<https://www.ifsp.edu.br/legislacao>, Acesso 29 set. 2024.

NEZ, EGESLAINE e RODRIGUES, CAMILA, “Do Conceito De Qualidade Total À Qualidade Socialmente Referenciada”, Educon, Aracaju, Volume 11, n. 01, p.1-11, set/2017.